

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 05 de agosto. Memória da Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior: Jr 31,1-7; Sl (Jr 31); Mt 15,21-28.

Hoje celebramos a dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, uma das mais antigas e importantes igrejas dedicadas à Virgem Maria. Essa celebração nos recorda uma tradição muito bonita da Igreja: a dedicação de um templo ao culto divino.

No entanto, recordar a dedicação de uma igreja não significa somente olhar para um edifício de pedra. É também uma oportunidade para lembrarmos que nós somos a Igreja viva, o povo reunido por Deus para anunciar o Evangelho e testemunhar sua presença no mundo.

A Basílica de Santa Maria Maior ocupa um lugar especial na história da fé cristã por ser a primeira grande igreja do Ocidente dedicada à Mãe de Deus. Ao longo dos séculos, tornou-se um importante centro de oração, peregrinação e devoção mariana. Sua beleza artística impressiona os visitantes, mas seu maior tesouro é recordar o amor e a veneração do povo cristão por Maria, aquela que acolheu com generosidade o projeto de Deus e se tornou modelo perfeito de discípula missionária.

Na primeira leitura, o profeta apresenta uma mensagem marcada pela ternura e pela misericórdia divinas. Mesmo diante das fraquezas, infidelidades e limites do povo, Deus não abandona aqueles que ama. Pelo contrário, continua oferecendo sua graça, sua proximidade e a possibilidade de um novo começo.

Por isso, a mensagem profética de hoje é também um convite à alegria e à esperança. Deus permanece fiel às suas promessas e continua conduzindo seu povo pelos caminhos da salvação.

No Evangelho, encontramos uma cena surpreendente. Uma mulher estrangeira, que não pertencia ao povo de Israel, aproxima-se de Jesus suplicando ajuda para sua filha.

À primeira vista, a resposta de Jesus pode parecer dura ou difícil de compreender. Contudo, é importante observar toda a dinâmica do encontro. Enquanto alguns discípulos desejam simplesmente afastar a mulher, Jesus estabelece um diálogo com ela. Sua missão começa junto ao povo da aliança, mas está destinada a alcançar todos os povos da terra.

A mulher demonstra uma fé extraordinária. Mesmo diante das dificuldades, ela não desiste. Com humildade e confiança, continua acreditando na misericórdia do Senhor. Jesus reconhece essa fé e atende seu pedido.

Esse episódio revela uma verdade fundamental: a salvação oferecida por Cristo é destinada a toda a humanidade. Deus não faz distinção entre povos, culturas ou condições sociais. Todos aqueles que se aproximam do Senhor com fé sincera encontram acolhida, misericórdia e vida nova.

Maria, a quem hoje recordamos de maneira especial, é também um modelo dessa confiança. Ela acreditou na Palavra de Deus mesmo quando não compreendia plenamente seus caminhos. Sua fé tornou possível a encarnação do Salvador e continua inspirando os cristãos de todos os tempos.

Que a celebração de hoje fortaleça nossa devoção à Virgem Maria e nos ajude a renovar a confiança no amor de Deus. Como a mulher do Evangelho, aprendamos a perseverar na fé. Como Maria, aprendamos a dizer "sim" aos planos do Senhor. E como Igreja viva, sejamos sinais de esperança e acolhida para todos aqueles que buscam a presença de Deus.

Pe. Thiago José Gomes

<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3079/reflexao-diaria-quarta-feira-04-de-agosto-memoria-da-dedicacao-da-basilica-de-santa-maria-maior-jr-31-1-7-sl-jr-31-mt-15-21-28> em 21/09/2026 11:40